

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



O USO DE GEOTECNOLOGIAS NA VISÃO ARBÓREA DA ZONA URBANA: COMPARATIVO DA ANÁLISE DA ABUNDÂNCIA ÁRVORES NAS DIFERENTES RUAS DAS CIDADES DE ASSARÉ-CE E POTENGI-CE.

Sara Cardoso Ferreira da Silva¹; Mario Jorge Vital Melo¹; Clarine Vieira Gonçalves¹; Maria Amanda Nobre Lisboa¹; Arthur da Silva Nascimento¹; Leonardo Vitor Alves da Silva¹; Alana de Oliveira Silva¹; Antônio Cezar Vieira da Silva¹; João Tavares Calixto Junior²

A arborização viária configura a presença de árvores nas ruas de grandes e pequenas cidades, e trazem influência na qualidade do ar, melhoria no ambiente, conforto térmico, sombra e proporcionam benefícios ecológicos. Os sensoriamentos remotos possibilitam uma visão superficial de áreas a serem estudadas, assim como o uso das geotecnologias, que disponibilizam ferramentas via satélite. Nesse sentido, este estudo tem como objetivo uma análise comparativa da abundância de árvores na zona urbana das cidades de Assaré-CE e Potengi-CE ao Oeste do estado do Ceará. Para a realização do trabalho de amostragem, fez-se o uso do sensoriamento remoto e de geotecnologias, mais precisamente o aplicativo Google Earth Pro, pois possibilita uma visão superficial precisa da área estudada. Por conseguinte, os municípios foram delimitados com duas linhas no seu centro, com a ferramenta "caminho", formando um ângulo de 90°, em seguida utilizou-se a ferramenta "polígono" para delimitação dos quadrantes (Q) a serem analisados, formando assim quatro quadrantes, para a análise. Com o uso do "Street View", ferramenta essa que disponibiliza imagens reais das ruas, observou-se a contagem de árvores. Os resultados obtidos pela comparação da classe de abundância de árvores, evidenciaram quantificações distintas de grande relevância, apontando resultado não satisfatório para essas cidades. Dessa forma, Assaré apresenta (234,339m²) de área analisada e Potengi com (44,505m²) de área analisada. A Cidade de Assaré denota as seguintes medidas: Q1 com perímetro de 1.162m e área 77.957m² - (86 árvores), Q2 com perímetro de 900m e área 41.042km² - (97 árvores), Q3 perímetro de 966m e área 55.210 - (84 árvores) e Q4 perímetro 955 e área 60.130- (61 árvores), com somatória total (St) = 328 árvores. A Cidade de Potengi, Q1 com perímetro de 281,59m e a área 9.293,44m² - (22 árvores); Q2 com perímetro de 345,52 m e a área 12.45,73m² - (3 árvores); Q3 com perímetro de 308,95 e a área de 11.264,18m² - (43 árvores) e Q4 com perímetro de 331,33m e a área de 12.358,73m² - (12 árvores), St = 80 árvores. A distinção de comprimento, quantidade de árvores e ruas é evidente entre as cidades e comprova-se a baixa quantidade de árvores nas mesmas. Conclui-se que o uso de geotecnologias para quantificar a abundância de árvores torna-se eficaz e de

¹ Universidade Regional do Cariri, e-mail: sara.cardoso@urca.br

² Orientador, Docente do Departamento de Ciências Biológicas-DCBio.

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



baixo custo. Recomenda-se que sejam feitas intervenção da administração política dos municípios, podendo ser até mesmo em consonância para o desenvolvimento de projeto de arborização urbana.

Palavras-chave: Sensoriamento remoto. Arborização urbana. Análise viária. Comparativo de cidades.